

A GAZETA

ORGAM INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 10 de Março de 1927 (S. Paulo)

NUM. 174

O beijo de Eva

«E, oh! maravilha!
deante de Adão e como
despedado delle estava
outro ser a elle similhan-
te, mas, mais esbello»...

ÊÇA DE QUEIROZ

(Adão e Eva no Paraíso)

—«Se queres saber como
foi creada a Mulher, eu vou
contar-te», disse-me o poeta.

E começou: «O Eden es-
tendia-se de collina em collina,
em ondulações suaves
até ás serras azues, sempre
azues.

Um sol de ouro novo bri-
lhava, com seu brilho ainda
não deslumbrado pela acção
dos seculos.

O Senhor repousava á som-
bra de uma arvore, ouvindo
o côro celestial dos cheru-
bins que entoavam louvores
á Creação.

Observava Elle, o Homem
que vagava cabisbaixo pela
sombra das vastas florestas,
ou na orla das ondas solu-
çantes que vinham, maru-
lhando, quebrar-se aos pés
do preferido do Creador. E
o Senhor, compadecido da
aquella tristeza, deliberou dar-
lhe uma companheira.

Para isso tomou um bloco
do mais puro e alabastrino
marmoroso, modelando nelle
as formas de estatua da pri-
meira mulher.

Os cabellos foram feitos
com os finos fios da seda,
roubando ao sol o brilho au-
rifulgente. Para fazer os ol-
hos mandou Elle um grupo
de cherubins para trazer do
Ceu a suavidade do azul e o
coruscar adamantino dos as-
tros da amplitude.

Mandou pedir as ondas o
seu mais purpureo coral, para
a factura dos labios; e os
dentes enfileirados em or-
dem, vieram tambem do rei-
no de Neptuno. —«E o be-
jo?» perguntei.—«Ah, o be-
jo foi mais difficil.

DR. ANTERO BUENO GALVÃO

Medico-Operador-Par-
teiro — Molestias de
senhoras e das crean-
ças.

Syphilis e molestias
venereas

Consultorio: — Rua
Direita, n. 35 - Sala 8
das 15 ás 17 horas.

Residencia: — R. General
Jardim, n. 6 — Tel.: Cida-
de, 4141.

SÃO PAULO

Imagina que o Senhor pro-
curou em todo o Paratso um
favio do mais puro mel, e só
o encontrou um tanto molle.
Polo-o sol para secar e
deitou-se á sombra de uma
arvore para descançar um
pouco. E ali adormeceu. En-
tão o demonio aproveitou-se
da sésta divina, para pre-
judicar a obra encetada. Cor-
reu ao Inferno e de lá trou-
xe a peçonha da mais terri-
vel cobra, misturando-a com
o favio que seccava ao sol.

E o Creador, ao acordar,
terminou a obra sem a míni-
ma desconfinça. Depois de
dar movimento a Eva, collo-
cou o beijo em sua alma...
E' por isso que o beijo da
Mulher distilla a doçura do
mel mais puro, e o veneno
da mais terrivel serpe.

d'Orvalho

Leiam «A MANHÃ»
Matutino independen-
te do Rio de Janeiro.
O jornal de maior cir-
culação do Brasil.

Director e proprieta-
rio — Dr. Mario Rodri-
gues.

Assinaturas:

Annual . . . 38\$000
Semestral . . . 20\$000

Paginas do meu diario

«E' uma calma noite de Setem-
bro. Assentada no alpendre, illu-
minada pelo luar, Ella está ou-
vindo o soar das arvores, entre
murmúrios produzidos pelo ze-
phiro, que balança as frondosas
capas das palmeiras imperias.
Eu, procurando esquecer a magoa
que me atormenta, olho para ella...
E, um olhar com olhar... Sor-
ria com sorriso... sinto uma com-
moção indefinivel.

Que será?... Nada mais que o
germen do amor que nasceu istan-
taneamente em meu coração.

E' meia noite. E a hora que o
oceano chora e o pensamento voo
em busca de recordações.

Reflecto, quantas reviravoltas
effectua o mundo em um peque-
no espaço de tempo. Ha duas ho-
ras, como eu era feliz!...

Podia contemplar um rosto an-
geliçal e sublime que me amava,
e eu retribuia este angusto senti-
mento, quando um desses duros
caprichos do destino veio me rou-
bar a felicidade. Recibo a cruel e
triste nova que minha amada era
morta!...

A ultima vez que a vi, Ella o-
lhava-me e sorria... E que olhar!...
E que sorriso!...

Hap Hip

A SUPPLICA DA ARVORE

«No Brasil, o respeito das
arvores não é um sentimento
generalizado. Nem no
Brasil nem, ao que parece,
em parte nenhuma. Ha, em
grande numero de paizes,
leis severas contra os que
derrubam qualquer arvore
arbitrariamente, sem permis-
são das autoridades compe-
tentes e sem o scrupulo de
plantar outra no lugar. E a-
inda recentemente, em Hes-
panha, os amantes da Natu-
reza, consernados ante as
mutilações que ás arvores
dos parques e jardins publi-
cos infliam os passeantes
brutes, conseguiram que,
á entrada de cada um des-
ses logradouros fosse collo-
cado um cartaz representan-

do uma arvore e por baixo
a supplica que ella dirige
aos transeuntes:

«Vós que passaes e vos
podeis sentir tentados a
levantar a mão contra mim,
escutad-me antes de me flagellar:

Eu sou o calor de vosso
lar nas frias noites de inver-
no; sou a sombra amiga que,
no verão vos protege do sol
ardente; e os meus frutos são
o refrigerio que vos acalma
a séde quando jornadaes.

Sou a trave que sustenta
o vosso tecto, sou a vossa
mesa, o leito em que descan-
çaes e as taboas que formam
a vossa embarcação. Sou o
cabo da vossa enxada, a por-
ta da vossa casa, o berço do
vosso filho.

Sou o pão da bondade e a
flor da belleza. Vós que pás-
sades ouvi a minha supplica:
«Não me maltrateis!».

Para Ribeirão Preto

O sr. José Theodoro
Garcia, antigo morador
desta cidade, acaba de
retirar-se de mudança
para Ribeirão Preto, a-
companhado de sua ex-
ma. familia.

Ao sr. Juca Theodo-
ro, almejanos innume-
ras felicidades em a sua
nova residencia.

«Gazeta de Jacutinga»

Correspondendo a nos-
sa visita, honra nos com
sua preciosa permitta a
novel collega «Gazeta
de Jacutinga» que vê a
luz na adiantada cida-
de mineira que lhe dá o
nome.

Gratos pela permitta.

V. S. deseja tirar a sua
photographia? Pois procure de preferencia o
habil photographo sr. João
da Matta de Oljeira.

Emoras

Depois de amanhã comemorará mais um precioso natalício a distincta senhorinha Maria Conceição Porto, digna filha do sr. cap. Octaviano Porto, conceituado fazendeiro neste município.

—No dia 16, o jovem Waldemar Mendes, filho do sr. cap. Viriato Rodrigues Mendes.

—Na mesma data a exma. sra. d. Thereza Baldassari, digna consorte do sr. Luiz Baldassari, capitalista aqui domiciliado.

Felicitemo-os.

O APAIXONADO

O guarda que rondava naquelle trecho de rua, para os lados da Gloria, notara, nessa noite de aguaceiro, a chegada do homem mysterioso. Sobretudo de gola erguida, velando a metade do rosto; chapéu enterrado na cabeça escondendo a outra metade, o degraçado saltara na esquina, guarda-chuva aberto, empunhando um ramalhete de flores...

—E' algum maluco, — pensou o rondante, abrigado a um portal, espremido entre a folha de porta e as cordas de agua que desciam do telhado.

Passou-se, porém, a primeira hora. Passou a segunda. Souu meia noite. Transcueram apressadas e raras desciam, atrapalhados, dos bondes, enfiando, celeres, nos portões mais proximos. Só aquelle homem, com aquellas flores na mão, alli estava encostado á parede, com os olhos postos em uma alta janella illuminada, no segundo andar.

Intrigado com o mysterio, o guarda foi se chegando, discreto, cosido com o muro das casas. A dois passos de distancia, chamou:

—Cavalheiro, faz favor!

—E' commigo? — estranhou o desconhecido, voltando-se, desconfiado.

—Sim, senhor.

O degraçado aproximou-se, com flores e tudo.

—Quem é que o senhor espera? tornou o guarda.

—Ninguém.

O Lar de D. Esperança

(A' quem me comprehender)

*Foi numa manhã muito fria de inverno,
Que eu taciturno, a lembrar o meu lar materno,
Tristão me recordei,
Esse tempo candido e alto como o arminho,
De tudo frascas rosas, sem um só espinho...
Jamais me olvidarei*

*De D. Esperança que a sorrir m'espinho
Chamara-me alegre, vindo-me ao encontro,
A' tarde ao recreio.*

*Que desejais (dize-lhe) D. Esperança?
Eu procuro (responde) terna creança.
Para nidificar,*

*D'um peito nobre e amigo. Serás meu lar?
Abri-lhe entre meus braços, para a abrigar,
N'um ardor infantil...
Anos e annos, já se tinham passado...
Após muito amor, e muito ter amado,
Em soffrimentos mil,*

*A duvida pairou, na musa querida,
No anjo que eu amava e que era minha vida...
E foi neste soffrer,
Que eu novamente, quiz ver D. Esperança
Para implorar-lhe, chorando, a confiança
Daquelle amado ser...*

*Allucinado, por esse amor desejo,
Abro tremendo a cellula do meu peito,
E subito... ó visão...*

*Na mesma noite atroz, desse amor incerto,
Sim, D. Esperança deturba o lesterio
Meu pobre coração...*

*Em seu lar de outróra havia um bilhetinho,
Que ao lê o em silencio, bem decogarinho,
Baizinho soluçei...
Adeus... (dizem) Vê... o tempo foi passando,
E tu só soubeste que eu existo, quando
De ti me separei.*

SERGIO A. BARROS

Pinhal, 6-3-1927.

—Que é, então, que está fazendo aqui?

—Nada, informou o pobre, encabulado: — Vou fazer uma visita.

—Uma visita, a uma hora destas?

—E então? Não é tão tarde. Eu estou na hora...

E indicando a janella illuminada:

—E' alli...

O rondante fitou a janella em que havia luz, e indagou:

—Por que o senhor não entra?

—Não posso... — murmurou o infeliz, contrafeito.

E antes que o guarda lhe perguntasse o motivo, adeantou, com tristeza, os olhos baixos:

—Tem outro lá...

CONSELHEIRO X. X.

De Pindorama

Presidente daquelle cidade, onde reside, acha-se entre nós, a passeio o nosso bom amigo sr. Sotter Segismundo Ferreira, proprietaria naquella localidade.

Longa estadia nesta cidade, eis os nossos votos.

Em viagem

A serviço de recebimento de assignaturas desta folha, viajou para Brazopolis, Paizopolis, Onros e outras localidades do sul de Minas, o nosso redactor chefe sr. José Benedicto da Motta.

Pedimos obsequiosamente aos nossos correctos e bons assignantes d'aquella zona, attendel-o sollicitamente.

Anuncie nesta folha

Desfolhando rosas

Festejará no dia 13 do actual mais uma sorridente primavera do poetico jardim de sua existencia, a bella e gentil senhorinha Lucilla Ferreira, querida filha do sr. Dario Ferreira, estimado cavalheiro aqui domiciliado.

Registando aquella preciosa data, enviamos desde já, a distincta aniversariante, as nossas felicitações, augurando-lhe venturas inumeras.

Vinho Creosotado
do phar-ma-cin,
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

**Poderoso Tonic
e Fortificante**

Empregado com grande
sucesso na frangosa
renal.

RECONSTITUENTE
DE LA ORDEM



Um funcionario do Thesouro

Saudações.

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, cumpre-me o dever de vos comunicar que fiz uso de vosso famoso Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira», o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cr.º

Othilio Alves Ribeiro

Empregado da recebedoria do Distrito Federal—Thesouraria do Sello—(Firma reconhecida).

Rio de Janeiro 10 de Julho de 1920.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do phar-ma-cinico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drograrias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

20\$000 por esta importante portancia faz-se na Typ. S. Paulo um milheiro de boletins formato 1/16 C. P.

Expediente

A Gazeta circula ás quintas-feiras, pela manhã.

Preços de assignaturas :

ANNO 14\$000
SEMESTRE 8\$000

PELO CORREIO

ANNO 16\$000
SEMESTRE 8\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

Editaes e secção livre

Por linha \$400
" " repetição . . . \$300

Annuncios, a se convençionar.
Só serão publicados se materia
que forem pagas adiantadamente

Não se restituem originaes.

Amigos da imprensa

Relação dos bons assignantes que nos pagaram suas assignaturas para o corrente anno de 1927. Eil-os :

Srs. prof. Benedicto Rosa, Manoel Ramos de Oliveira, padre J. Cabral, padre José Mendes, Pinhal Clube, cel. Alberto Rios, dr. José Leite Sobrinho, dr. Octavio Wagner, cap. Alberto Florence, Manoel Gonçalves Mendes, Sylvio Turbiani, Francisco Tenorio e Waldomiro Martelli.

(Continúa)

A musica entre as feras

Os americanos, diz um chronicista musical, têm, decididamente, idéas pittorescas.

Esta de dar um concerto no Jardim Zoologico de Nova York, para avaliar da influencia que a musica exerce sobre o systema nervoso dos animaes, só lembraria aquelle povo original.

E' verdade que um dia Orpheu renuiu em torno delle um auditorio de bichos ferozes, encantado-o com os accordes maravilhosos da sua lyra.

Mas Orpheu era filho de Apollo e Calliope, de uma divindade e de uma nympha, e os americanos são filhos de Washington e do Nova York, isto é, de um guerreiro e de cidade cosmopolita.

Orpheu tocava uma lyra. Os americanos perpetram o jazz band.

Seja, porém como fór, as feras da Thracia e os hospedes do Jar-

O AMOR!

Aos caça-dotes.

*Um dia o amor, esse feróz traquina,
Sua pontaria, viu sem precisão.
O' quá ingrato lhe seria a sina,
Si jamais attingisse o coração.*

*Consultado que foi um escualapino,
Que o attendeu com candida attenção,
Sentindo a angustia desse Deus-menino,
E convido talvez, disse-lhe então :*

*Os tempos são mudados, meu moleque,
Uma bolsa, o teu caso, faz questão,
Bem recheiada de valiosos cheques.*

*Arco e flecha, não mais precisos são,
E tu verás que só assim consegues,
Attíngir novamente o coração.*

Pinhal, 9-3-927.

CORISCO

dim Zoologico de Nova York seudram nos mais pequenos filamentos do seu systema nervoso o encanto da musica.

Dois leões que devoravam uma perna de vitella, desataram a chorar como duas creanças de peito. Um elephantinho gemeo. Os lobos e os tigres feclararam as palpebras e puzeram-se a ouvir, numa especie de extase, como se occupassem poltronas de orchestra num concerto symphonico do Municipal.

Os ursos, naturalmente, começaram a dançar, dada a vocação desses plantigrados para a arte choreographica.

Uma valsa de Strauss (o velho do «Danubio Azul») mergulhou toda a animalidade numa doce somnolencia.

E quando a orchestra executou a «Marcha Funebre», de Chopin, foram encontrar um velho crocodilo, nostalgico, a desfazer-se em lagrimas, como uma Magdalena arrependida.

Lagrimas de crocodilo? Não! Lagrimas de dilettante...

Eis ahí o effeito de um concerto entre feras.

E' de crer que algumas apreciaram mais a musica do que muitos dos musicos contemporaneos.

EXT.

Fallecimento

Após prolongada molestia que zombou dos recursos da medicina, veio a fallecer nesta cidade o estimado moço sr. Marino Lacrimanti filho do sr. Attilio Lacrimanti, commerciante de gado nesta cidade e irmão do nosso presado assignante sr. Jane Lacrimanti.

A familia esultada «A Gazeta» apresenta sentidos pesames pelo infansito acontecimento.

Eden-Theatro

Para hoje está annunciada a projecção do estupendo film «Os sete peccados mortaes».

—Amanhã, será exhibido o grandioso film «O Barqueiro do Volga», que tem alcançado retumbante successo nos melhores cinemas da capital.

—Sabbado, a Metro Goldwyn Mayer apresenta o grande «astro» Antonio Moreno, no film intitulado «Eva no throno».

—Domingo, a Universal Jewel apresenta «A volta triumphal», uma alta-comedia com o querido Reginald Denny.

—Dia 18, o monumental film «O Filho do Sheik», do qual é principal interprete o saudoso Rudolph Valentino.

Todos ao Eden!

Demetrio Ferraz

Procedente de S. Paulo, acha-se nesta cidade o brigada sr. Demetrio Ferraz, que por algum tempo aqui residio, commandando o destacamento policial.

«A Gazeta» cumprimentando-o, augura-lhe as boas vindas.

Secção Livre

Agradecimento

Attilio Lacrimanti e familia, penhoradamente agradecidos e com o coração dilacerado pela cruciante dor, vêm por este meio externar seus agradecimentos a todas as pessoas que visitaram seu inolvidavel e saudoso Marino Lacrimanti, confortando-o na longa enfermidade que o victimou.

Outrosim agradecem igualmente a todos que o acompanharam a té sua derradeira morada, hypotheando a todos sua immorredoura gratidão.

Esp. Santo do Pinhal, 10 de Março de 1927.

(a) Attilio Lacrimanti e familia.

Ao publico

A parteira Iside Bardini, retirando-se temporariamente desta cidade, avisa a sua numerosa clientela que muito em breve aqui estará de regresso, attendendo a todos com a maxima pontualidade.

A sua ida a S. Paulo é exclusivamente para legalisar o diploma que lhe foi conferido pela maternidade de Bologna (Italia).

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Março de 1927.

(a) Iside Bardini

V. S. deseja tirar a sua photographia? Pois procure de preferencia o habil photographo sr. João da Matta de Oliveira.

IMPRESSOS feitos com arte e capricho, só nesta Typ.

Prêstem atenção!...

Onde encontrar calçados de quaisquer estypos para homens, senhoras e creanças
Ora esta! Não é necessario pensar um minuto...
Dirija-se á rua José Bonifacio, 18, onde encon-
trará a conceituada e popular sapataria

"Ao Chic Pinhalense"

Trabalho garantido — Perfeição e solidez — Material
de primeira ordem — Preços baratissimos.

PROPRIETARIO:

João Machado

Pharmacia Avenida

PHARMACEUTICO

Hercules Machado Florence

O MAIOR STOCK EM DROGAS

Avenida Oliveira Motta -- Tel. 199

Espirito Santo do Pinhal

Officina Mechanica

Lincoln -- Ford -- Fordson

Autos, Caminhões, Tractores, para promp-
ta entrega

Zeferino Ferreira Velloso

Rua Abelardo Cesar, 2 -- **E. S. do Pinhal**

Grande Carp. movida a electricidade

Tem sempre em deposito grande quantidade de
madeiras aparelhadas para construcções, como
sejam: jogos de porta, janellas, caibros, vigotas,
taboas para assoalhos, forros, etc., etc.

Incumbe-se de todos e quaesquer serviços inhe-
rentes a este ramo, executando-os com presteza.

RAPHAEL GAGLIANO

Rua Annita Garibaldi — E. S. PINHAL

Dr. J. Queiroz Guimarães

Clinica Medica em Geral, syphilis, doen-
ças de senhoras e partos.

Aplicações de correntes galvonica e fa-
radica, caustica, etc.

Diathermia e Raios Ultra Violeta,
Laboratorio de microscopia e analyses
—: anexo á clinica. :—

RUA MARQUEZ DO HERVEL N. 85
Espirito Santo do Pinhal

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

Espalmas.
Eczemas.
Herpes.
Inflammas.
Condições de stress.
Condições das partidas.
Prurigo.
Gastrite nervosa.
Ezema herpetico.
Urticaria.
Sarcina, com o seu empl.
Anomalia da pelle.
Dermite de contacto.
Dermite de sol.
Eczema do couro cabeludo.
Eczema do rosto.
Eczema do corpo.
Eczema do braço e da mão.
Eczema do pé.
Eczema do pescoço e do collo.
Eczema do ventre e do tórax.
Eczema do peito e do tórax.



ESTILO INTERNACIONAL

GRANDE PURIFICATIVO DO SANGUE

Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

Este estabelecimento completamente novo, montado com todos os requisitos exigidos por lei, com boa proleto de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes, sob a responsabilidade e direccão de profissional com mais de vinte annos de fivociao, — está em condições de prestar, com toda perfeição, o recettario dos Sars. clinicos, que lhe for confiado.

Rua Floriano Peixoto, 105 :—: ESP. S. DO PINHAL

CASA PRIMAVERA

DE

Ghucrí Chohfi

Fazendas, Armariohno,
Chapêos de sol e de ca-
beça, Perfumarias, etc.

RUA SILVIANO BRANDÃO

Caixa, 13 ☉ Phone, 58

JACUTINGA — Minas

DOCTOR

Mario de Paiva

Clinica medica

Tela, syphilis e vicia ul-
narias.

Electricidade medica.

Laboratorio de Analyses.

Rua Bahia

Popos de Caidas

Impressos bem feitos e por preços bara-
tissimos, só na Typ. S. Paulo.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — Pinhal